

- XIX -**POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: SITUANDO
INFLUÊNCIAS PARA A DOCÊNCIA
NA EDUCAÇÃO BÁSICA****Bruna Tarcília Ferraz**

Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE)

btf1@hotmail.com

INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

O presente artigo sistematiza resultados de pesquisa PIBIC/PIC que buscou analisar a importância de cursos de formação continuada para a educação básica. Através dela, analisamos a importância de cursos de formação continuada ofertados na UFRPE, no ano de 2014, no âmbito da Rede Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica (RENAFORM), para a configuração da docência.

A própria Rede Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (RENAFORM), que foi instituída pelo MEC, por meio da Portaria n. 1.328/11, passou a ser vivenciada com o objetivo de promover formação. Assim, vemos que políticas voltadas para o aprimoramento desses saberes são conferidas à universidade.

DESENVOLVIMENTO

A questão da qualidade na educação sempre vem sendo tônica tanto no âmbito das políticas educacionais como das práticas educativas. Nesse contexto, a formação continuada apresenta-se como processo que visa oferecer ao profissional novas informações e reflexões. De acordo com Gatti (2008), a formação irá fornecer ao professor uma titulação adequada a seu cargo, visto que o profissional já está trabalhando na rede de ensino, e tanto a formação na atividade, como para a atividade, são indispensáveis. Nesse contexto, a partir da instituição por meio do decreto nº 6.755, da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais

do Magistério da Educação Básica Pública (RENAFORM), uma série de iniciativas, passaram a ocorrer na universidade, com o objetivo de fomentar práticas de formação.

Observamos, então, que é inegável a preocupação com a qualidade dessa formação. Nesse contexto, Roldão (2005) destaca, que a profissionalidade docente passa a ser entendida como um processo de construção de saberes e competências indispensáveis para a atuação dos docentes nas escolas.

No tocante a pesquisa científica, realizamos, no presente trabalho um levantamento bibliográfico sobre a temática da profissionalidade docente e das políticas públicas de formação continuada. O trabalho de campo consistiu na realização de entrevistas semiestruturadas com formadores (as) e coordenadores (as) dos cursos de extensão e aperfeiçoamento, ofertados na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), pela matriz 2014, via Rede Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (RENAFORM). Dentre as temáticas ofertadas nos cursos que pesquisamos, temos os cursos de extensão (EXT): Escola que Protege, Educação e Sexualidade na Escola e Prevenção de DSTs e AIDS e de aperfeiçoamento (APF) Proposta Curricular e Metodologia na Educação Integral, Acessibilidade na Educação Física Escolar, Docência na Escola de Tempo Integral.

A entrevista em pesquisa científica, segundo Minayo (2010), atinge um sentido amplo de comunicação verbal, e um sentido restrito de coleta de dados. A mesma tem o objetivo de estruturar informações pertinentes dentro dos objetivos da pesquisa, abordadas pelo pesquisador, favorecendo a coleta de dados primários e secundários. Na proposta deste trabalho, os sujeitos entrevistados foram formadores (as) e coordenadores (as) que estavam com seus projetos oficialmente cadastrados no Ministério da Educação (MEC). Em seguida, realizamos a aplicação de questionários eletrônicos com os docentes das redes de ensino, de diversos municípios pernambucanos, que participaram dos cursos. Essa iniciativa, segundo Marconi e Lakatos (1999), possibilita ao pesquisador sistematizar respostas da pesquisa qualitativa, e em nosso caso, favoreceu o mapeamento dos dados com o intuito de conhecer a visão dos cursistas em relação à política de formação. Nesse contexto, através da metodologia da análise temática, descrita por Minayo (2010), analisamos os dados considerando numa primeira etapa a leitura de primeiro plano, numa segunda etapa a exploração do material, e numa terceira etapa uma síntese interpretativa.

No contexto da execução e planejamento dos cursos de formação continuada analisados, observamos a partir da análise que os docentes universitários reconhecem a existência das dimensões profissional, pessoal e administrativa para a constituição de sua atividade. Essa realidade corrobora com reflexões de Zabalza (2004) ao destacar que essas

dimensões fazem parte da atuação do docente universitário. No entanto, os docentes ressaltam a importância da contextualização da sua prática, na temática prevista nos cursos, que neste caso, são cursistas/professores da educação básica de diversos municípios pernambucanos, o que difere de uma formação inicial.

Nesse contexto, observamos que a aprendizagem também se faz para o docente do curso e não só para os cursistas, havendo assim um intercâmbio de saberes. Nesse contexto, o que está sendo trabalhado nas formações assume um papel significativo, pois guarda uma estreita relação com a prática do professor da educação básica. Além disso, busca considerar os saberes da experiência dos professores da educação básica, contribuindo, inclusive para a própria formação na atividade do docente universitário.

Já os docentes, sejam eles formadores ou coordenadores, relatam o fato dessa experiência influenciar sua docência, seja no âmbito administrativo ou pedagógico. Observamos inclusive que algumas temáticas que foram abordadas nos cursos passaram de assuntos periféricos, a temas centrais em suas disciplinas nos cursos de licenciatura. Assim, observamos que a formação assume um papel importante para o desenvolvimento profissional dos docentes, renovando saberes e práticas.

Com relação à influência da política de formação continuada no planejamento, observamos que o docente universitário ao ser coordenador ou formador em uma formação continuada está comprometido em atender as demandas da Política Nacional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica, instituída pela Portaria MEC nº 1.087, de 10 de agosto de 2011.

No que se refere aos cursos de extensão e aperfeiçoamento, observamos que os cursistas destacaram a importância da formação continuada para a prática docente na educação básica. Os dados dos questionários evidenciaram que os cursos contribuíram para a construção de conhecimentos, troca de ideias, melhoria da didática utilizada pelo educador, potencializando o desenvolvimento de saberes e competências para a atuação dos professores da educação básica. Já nas entrevistas, foi destacada a transformação no planejamento decorrente dos conhecimentos vivenciados nos cursos.

Por fim, no tocante aos desafios da formação continuada para a construção da profissionalidade, os cursistas destacaram: a dificuldade de cumprimento da carga horário dos cursos, a assiduidade, uma vez que o curso era realizado aos sábados, como também o cumprimento de todo o planejamento de aula e das atividades acadêmicas.

CONCLUSÕES

A partir de nosso estudo, foi possível observar a importância do trabalho docente nessas práticas formativas, contribuindo para a configuração da profissionalidade docente na educação básica. O contato direto com as demandas do chão da escola por meio dos professores da educação básica que eram cursistas do programa de formação continuada contribuiu para repensarmos, tanto a universidade, como a escola pública.

Considerando a política estudada, acreditamos que tanto as instituições formativas como as escolas assumiram papel fundamental na instituição de práticas críticas. No entanto, a partir de sua extinção, novos rumos são colocados para as políticas de formação continuada, o que nos leva ao mesmo tempo, a reconhecer a importância das políticas de formação continuada para a construção da identidade da profissionalidade de cada professor, e problematizar ausências, situando efeitos para os processos de formação na universidade e na escola pública.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Portaria Nº 1.328, de 23 de setembro de 2011. Institui a Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica Pública.

GATTI, Bernardete A. Revista Brasileira de Educação v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. (Coleção temas sociais).

ROLDÃO, Maria do Céu. Profissionalidade docente em análise. Especificidades de Profissionalidade docente em análise-especificidades do ensino superior e não superior. In: **Nuances**: estudos sobre educação- ano XI, v. 12, n. 13, jan./dez. 2005.

ZABALZA, Miguel A. O ensino universitário: seu cenário e seus protagonistas. Porto Alegre: Artmed 2004.